

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM IDOSO HOSPITALIZADO APRESENTANDO DEPRESSÃO

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva ¹

RESUMO

O processo de envelhecimento saudável é definido pela OMS como sendo como etapa de desenvolvimento e conservação da capacidade funcional, onde possibilita o bem-estar do indivíduo na idade avançada. Frente ao aumento da população idosa, e a importância do estudo desta temática, esta pesquisa objetiva apresentar os diagnósticos e intervenções de enfermagem elaborados e executados na assistência de enfermagem a um paciente hospitalizado que obteve durante a internação o diagnóstico médico de depressão. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em um hospital na cidade de João Pessoa - Paraíba, no período de abril de 2020. O relato foi baseado na experiência de uma enfermeira durante a prestação da assistência de enfermagem a um paciente idoso com depressão. Foram elaborado 7 diagnósticos de enfermagem, sendo eles, controle ineficaz da saúde, Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais, Déficit no autocuidado para higiene íntima, fadiga, Processos familiares disfuncionais, Desempenho de papel ineficaz e Religiosidade prejudicada, estando eles acompanhados das suas possíveis intervenções. Um estudo realizado na Paraíba que objetivou avaliar a produção do conhecimento sobre os fatores significativamente associados à fragilidade em idosos hospitalizados, destacou alguns fatores físicos e/ou funcionais associados à fragilidade desta população, onde dentre estes foi identificado a depressão. Contudo, ressalta-se que o profissional enfermeiro deve ser conhecedor do perfil dos pacientes deliberando o seu grau de dependência de cuidados, além de auxiliar no gerenciamento dos profissionais da enfermagem.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Envelhecimento, Enfermagem, Depressão.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento saudável é definido pela OMS como sendo como etapa de desenvolvimento e conservação da capacidade funcional, onde possibilita o bem-estar do indivíduo na idade avançada. Essa capacidade funcional se apresenta como sendo a associação da capacidade intrínseca do indivíduo, fatores do ambiente que são considerados relevantes para esse processo, como também as interações entre a pessoa idosa e essas características. As relações sociais mantidas pelo indivíduo e a situação atual de vida se apresentam como sendo características ambientais, já o quesito bem-estar é classificado como algo subjetivo (WHO, 2015).

¹ Enfermeira. Mestranda do Curso de Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ingridgba2006@hotmail.com.

Mudanças demográficas e de saúde vem ocorrendo nas últimas décadas, essas mudanças elencaram o envelhecimento da população como sendo um fenômeno mundial tanto em países desenvolvidos como nos em fase de desenvolvimento, onde dentre estes se enquadra o Brasil (MARINHO et al., 2013). A diminuição dos índices de natalidade e mortalidade, além do aumento da expectativa de vida da população impacta diretamente nesse crescimento populacional (PEREIRA; NOGUEIRA; SILVA, 2015). Ademais existe fatores que colaboram para o aumento da população em geral, sendo eles, o visível aumento da tecnologia em saúde, com enfoque na cura das doenças, como também na prevenção, investimentos em sanitarismo, e em educação em saúde (ORTA, 2014).

Fatores como afeto, disposição de espírito e satisfação de vida colaboram com o envelhecimento saudável, além disso há também os conceitos objetivos, a exemplo da morbidade, mortalidade e independência (TEIXEIRA et al., 2012).

Uma vida de qualidade pode ser alcançada através da realização de atividades que proporcionam prazer a quem a pratica, podendo colaborar para um envelhecimento ativo. É importante que o indivíduo se insira por vontade própria em atividades que impulsionem engajamento social e desenvolvam seu lado criativo, além de atividades que proporcionem recreação e diversão (MARI et al., 2016).

A qualidade de vida nessa população não envolve apenas aspectos físicos, mas também sociais e psicológicos, segundo pesquisas há fatores que vem contribuindo para o envelhecimento saudável, sendo alguns destes, o bem-estar físico e mental, a estrutura familiar desses indivíduos, a sua inclusão na sociedade e a adoção de um estilo de vida considerado produtivo (SPOSITO; NERI; YASSUDA, 2016).

Frente ao aumento da população idosa, e a importância do estudo desta temática, esta pesquisa objetiva apresentar os diagnósticos e intervenções de enfermagem elaborados e executados na assistência de enfermagem a um paciente hospitalizado que obteve durante a internação o diagnóstico médico de depressão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em um hospital na cidade de João Pessoa - Paraíba, no período de abril de 2020. O relato foi baseado na experiência de uma

enfermeira durante a prestação da assistência de enfermagem a um paciente idoso com depressão.

Na ocasião foi possível realizar a assistência de enfermagem ao paciente, com embasamento na Sistematização da Assistência de Enfermagem, onde foi possível elaborar com base na peculiaridade dos sinais e sintomas diagnósticos e intervenções de enfermagem para este cliente, visando potencializar o processo da assistência oferecida.

Os diagnósticos e as intervenções de enfermagem foram elaborados com base no NANDA Internacional (NANDA I), versão 2018-2020, e intervenções da Nursing Interventions Classification (NIC) (HERDMAN; KAMITSURU, 2018; BULECHEK; BUTCHER; DOCHTERMAN, 2010; DOENGES; MOORHOUSE; MURR, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para paciente idoso com depressão.

DOMÍNIO	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
Promoção da saúde	Controle ineficaz da saúde	Identificar os valores culturais ou as crenças religiosas que afetam o entendimento da situação e a disposição para realizar as mudanças necessárias.
Nutrição	Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais	Verificar se o cliente entende suas necessidades nutricionais, para determinar se ele ou outras pessoas significativas precisam de informações.

Atividade/Repouso

Déficit no autocuidado para higiene íntima

Realizar e ajudar a atender às necessidades do cliente quando ele não é capaz de atender às suas próprias necessidades.

Fadiga

Pedir ao cliente para pontuar a fadiga (escala de 1 a 10) e seus efeitos em sua capacidade de participar das atividades desejadas.

Papéis e relacionamentos

Processos familiares disfuncionais

Enfrentar e analisar os comportamentos de negação e sabotagem utilizados pelos membros da família.

Desempenho de papel ineficaz

Conversar sobre as percepções e o significado da situação do ponto de vista do cliente.

Princípios da vida

Religiosidade prejudicada

Determinar as crenças e os valores religiosos ou espirituais habituais e o comprometimento espiritual progressivo.

Fonte: Elaboração própria.

Entre os sintomas de depressão estão algumas alterações psíquicas, sendo estas, diminuição de prazer na realização de diversas atividades, humor depressivo, redução

na capacidade de raciocinar, cansaço, dificuldade na concentração e diminuição na capacidade decisória do indivíduo, são comuns também em pacientes com esse quadro clínico a presença de alterações físicas, podendo estar entre essas alterações no sono, no apetite e diminuição da libido (MENDES et al., 2020).

Idosos que geralmente apresentam postura otimista, estão inseridos numa rede de apoio social, tem qualidade de vida, e realiza atividades individuais e sociais no seu cotidiano, o otimismo é classificado segundo um estudo realizado no Brasil como sendo um fator importante que serve amparo e de enfrentamento das consequências de possíveis agravos (SANTOS; WECHSLER, 2015).

Um estudo que investigou a produção científica sobre otimismo, apresentou que no que concerne a questão psicológica, os idosos assinalaram a felicidade e o otimismo como sendo essenciais para um envelhecimento saudável, quanto ao quesito espiritual, uma quantidade significativa responderam que a fé e a espiritualidade são importantes para esse processo ocorrer (TAVARES et al., 2017).

Muitos são os desafios enfrentados por profissionais de saúde que atuam com idosos, frente ao exposto de que a velhice vem sendo considerada como a fase mais longa do desenvolvimento humano, entretanto entender a projeção dessa população para essa fase vindoura tem sido desafiador (SANTANA; BERNARDES; MOLINA; 2016).

Um estudo realizado na Paraíba que objetivou avaliar a produção do conhecimento sobre os fatores significativamente associados à fragilidade em idosos hospitalizados, destacou alguns fatores físicos e/ou funcionais associados à fragilidade desta população, onde dentre estes foi identificado a depressão, e diversos outros, sendo alguns destes, ansiedade, doenças neurológicas, demência, incapacidade, dependência funcional, dentre outros (FREIRE et al., 2017).

Pesquisa realizada no Estado de Minas Gerais que avaliou idosos institucionalizados com sintomas depressivos, demonstrou a importância do profissional enfermeiro para investigar sintomas de depressão nos idosos, podendo ser as informações colhidas usadas para o plano de assistência em enfermagem, devem ser dirigidas aos idosos e aos familiares intervenções, e deve haver uma comunicação afetiva entre os profissionais da equipe multiprofissional, visando o cuidado desse paciente (SERRA et al., 2019).

Um estudo que avaliou a qualidade de vida em idosos hospitalizados explicou que diagnósticos como a fadiga pode ser comumente identificado em pacientes em internação hospitalar, além de outros diagnósticos, a exemplo da dor e alterações do sono, mostrou também que a presença destes diagnósticos podem ter relação com o tempo de hospitalização do paciente, sendo para os autores de extrema importância a visita hospitalar, visando beneficiar o aspecto social (OKUNO et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste estudo foi possível explicar os diagnósticos identificados na Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com depressão durante internação hospitalar, onde foram elaborados os seguintes diagnósticos, Controle ineficaz da saúde, Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais, Déficit no autocuidado para higiene íntima, fadiga, Processos familiares disfuncionais, Desempenho de papel ineficaz e Religiosidade prejudicada, onde através da prestação da assistência foram realizadas intervenções de enfermagem visando ocasionar melhoria no quadro do cliente.

Contudo, ressalta-se que o profissional enfermeiro deve ser conhecedor do perfil dos pacientes deliberando o seu grau de dependência de cuidados, além de auxiliar no gerenciamento dos profissionais da enfermagem, para desta formar traçar um plano de cuidados e intervenções seguras, tornando mínimas as possíveis complicações e aperfeiçoando a qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; MURR, A. C. DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE – intervenções, prioridades, fundamentos. **Guanabara Koogan**, 12 ed. 2011.

BULECHEK, G.M.; BURCHER, H.K.; DOCHTERMAN, J.M. NIC Classificação das intervenções de enfermagem. 5ª edição. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2010.

FREIRE, J. C. G. Fatores associados à fragilidade em idosos hospitalizados: uma revisão integrativa. **Saúde Debate**, V. 41, N. 115, P. 1199-1211, OUT-DEZ, 2017.

HERDMAN, T. H; KAMITSURU, S. NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018- 2020. 11ª edição. Porto Alegre: **Artmed**, 2018.

MARI, F. R et al. The aging process and health: what mid-dle-aged people think of the issue. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 19, p. 35-44, 2016.

MARINHO, L. M et al. Degree of dependence of elderly res-idents in geriatric long-term care facilities in Montes Claros, MGa. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Minas Gerais, v. 1, n. 34, p. 104-110, fev. 2013.

MENDES, G. L., et al. Terapêuticas medicamentosas e exercícios físicos na prevenção e tratamento de depressão em idosos: revisão sistemática. **Arq. Bras. Ed. Fís.**, Tocantinópolis, v. 3, n. 1, Jan./Jul., p. 43 – 56, 2020.

OKUNO, M. F. P. et al. Qualidade de vida de octogenários hospitalizados. **Texto Contexto Enferm.** 2019.

ORTA, A. C. A. Contributo dos Centros de Dia para o bem-estar subjetivo dos idosos. 2014. 265f. Dissertação (Mestrado em Psicogerontologia Comunitária) – Instituto Politécnico de Beja. Beja, 2014.

PEREIRA, D. S.; NOGUEIRA, J. A. D.; SILVA, C. A. B. Qualidade de vida e situação de saúde de idosos: um estudo de base populacional no Sertão Central do Ceará. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 14, p. 893-908, 2015.

SANTANA, C. S.; BERNARDES, M. S.; MOLINA, A. M. T. B. Projetos de vida na velhice. **Estud. Interdiscipl. Envelhec.**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 171-186, 2016.

SANTOS, M. C.; WECHSLER, S. M. Análise das publicações científicas sobre otimismo em saúde no último triênio. **Psicol Argum** [Internet]. 2015. [acesso em 15 jun. 2021]; 33(83):470-82. Disponível em: <https://potencializar.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Analise-das-publica%C3%A7%C3%B5es-cientificas-sobre-otimismo-em-saude.pdf>

SERRA, M. A. et al. Prevalence of depressive symptoms in hospitalized older adults: a comparative study. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 27:e36091, 2019. Acesso em 27 jul 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/PC/AppData/Local/Temp/36091-146730-2-PB-1.pdf>

TAVARES, R. E. et al. Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2017; 20(6): 889-900. Acesso em 26 jul 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/pSRcgwghsRTjc3MYdXDC9hF/?format=pdf&lang=pt>



TEIXEIRA, J. S. et al. Envelhecimento e percepção corporal de idosos institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 15, p. 63-68, 2012.

World Health Organization. World report on ageing and health [Internet]. **Geneva: WHO**; 2015 [acesso em 15 jun. 2021]. Disponível em:
http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1